

Application

Programme	Erasmus+
Action Type	KA120-SCH - Erasmus accreditation in school education (KA120-SCH)
Call	2024
Round	Round 1

Table of contents

Context.....	3
Applicant Organisation.....	4
Escola Secundária D.António Taipa.....	4
Background.....	5
Erasmus Plan: Objectives.....	10
Erasmus Plan: Activities.....	16
Erasmus quality standards.....	18
Erasmus Plan: Management.....	21
EU Values.....	25
Annexes.....	26
Checklist.....	27
Submission History.....	28

Context

Welcome to the application form for Erasmus accreditation in School Education

Before starting your application, you need to read the section of the Erasmus+ Programme Guide describing the rules for Erasmus accreditations. Please pay particular attention to:

- The rules for original content and authorship: your application must be written by your organisation. It is strictly forbidden to pay other organisations or external individuals for drafting the application on your behalf.
- The eligibility criteria: read the criteria carefully and consult the website of your National Agency to verify that your organisation is eligible for the field you have chosen (vocational education and training, school education or adult education). If you are not certain which field you can apply for, you should contact your National Agency for advice.

In addition to the above, you may find it useful to read the Programme Guide section about accredited mobility projects. That section describes how you will receive funding if your accreditation is approved.

The Erasmus+ Programme Guide is available on the Europa web: [here](#)

The list of Erasmus+ National Agencies is also available on Europa web: [here](#)

Before you start writing your application, we advise you to read through the entire application form to better understand its structure and connections between different sections. In the Programme Guide you can consult award criteria that will be used to evaluate your application – you should keep them in mind when writing your replies.

Each accreditation application covers only one field (school education, adult education, or vocational education and training). If you would like to apply for more than one field, you will need to submit separate applications. Submitting more than one application for the same field is not allowed. If your organisation is already accredited, you cannot apply again in the same field.

Successful applicants for Erasmus accreditation will gain simplified access to **Key Action 1** funding opportunities in their field for the duration of the accreditation's validity, under the conditions defined in the yearly calls for proposals published by the European Commission.

Field	School Education
National Agency	PT01 - Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação
Language used to fill in the form	Portuguese

Accreditation type

What kind of Erasmus accreditation would you like to apply for ?

Accreditation for an individual organisation

Please note that you cannot submit separate applications as an individual organisation and a mobility consortium coordinator in the same field. Mobility consortium coordinators are allowed to organise mobility activities themselves, so there is no need for double applications.

Applicant Organisation

To complete this section you will need your organisation's identification number (OID).

If you have an OID number please introduce it in this section.

If you are not sure if you have OID number, you can check here: [Organisation Registration System](#)

If you do not have OID number, you can create one here: [Register New Organisation](#)

Escola Secundária D.António Taipa

Applicant organisation OID	Legal name	Country
E10246926	Escola Secundária D.António Taipa	Portugal

Applicant Organisation Details

Legal name	Escola Secundária D.António Taipa
Country	Portugal
Region	Norte
City	Freamunde
Website	http://aefreamunde.com

Background

This is a very important section. Giving informative and precise answers will let the persons assessing your application understand your context and your plans. Writing a good background will also help you when answering questions in the second part of the application.

Please keep in mind that the Programme is open to many kinds of organisations all over Europe. This application is designed to address all of them. Because of that, some questions may seem obvious or unnecessary to you. Even if it seems so, it is still very important that you give clear and precise answers. Make sure to read the questions carefully and to address all sub-questions. If some sub-questions are not relevant for your organisation, state so explicitly.

If you are applying on behalf of a larger organisation with multiple departments or sections, it is important that you clearly describe the structure of the entire organisation and explain which parts of the organisation are working in the field covered by this application. The field of the application is stated in the section 'Context' and can be adult education, vocational education and training, or school education.

Organisation Profile

The following information is completed based on the information linked to your organisation identification number (E10246926):

Is the organisation a public body?	Is the organisation a non-profit?
Yes	Yes
Type of organisation	School/Institute/Educational centre – General education (secondary level)

Please briefly present your organisation.

i. What are your organisation's main activities (in everyday work, outside of Erasmus+)? What kind of learning programmes is your organisation offering? If your organisation is providing more than one educational programme, please specify which of those programmes belong to the field of this application.

O Agrupamento de Escolas D. António Taipa é uma escola pública situada no norte de Portugal em Freamunde, Paços de Ferreira e fica perto da segunda cidade mais importante do país: o Porto. O Agrupamento é constituído uma escola secundária, uma EB23 e três escolas primárias que também incluem pré-escola. Possui cerca de 2000 alunos que no ensino secundário podem frequentar cursos nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e cursos profissionalizantes nas áreas da Mecatrónica, Cozinha e Restauração e Técnicos Auxiliares de Saúde. É uma escola inclusiva e dinâmica, altamente motivada e empenhada em alcançar novas experiências em educação e o seu autoaperfeiçoamento.

Iniciamos os projetos internacionais com 3 projetos eTwinning, tendo recebido o selo de qualidade. Concluímos no ano transato um projeto Erasmus KA122 e temos outro em fase de aplicação.

A escola tem participado ainda em diversos projetos relacionados com o ambiente e a saúde.

ii. What profiles and ages of learners do you work with?

A nossa escola é uma escola pública. Os alunos do Agrupamento possuem desde os 3 anos no pré-escolar, desde os 6, no ensino básico e entre os 10 e os 17/18 no ensino básico e secundário. Todos pertencem a pequenas cidades e vilas ao redor da escola, baixo nível socioeconómico, geralmente associado ao setor secundário (indústria do mobiliário e têxtil). A falta de recursos e a baixa escolaridade são uma realidade transversal às famílias, mas de 50% dos alunos são apoiados pela Ação Social Escolar (ASE). Algumas famílias mostram-se resistentes à mudança e não valorizam a escola, refletindo-se na falta de ambição académica e proatividade de parte dos discentes. Estes projetos colaborativos com outras escolas europeias são uma grande oportunidade não só para o desenvolvimento de competências sociais e emocionais como para alargar horizontes, perspetivar e dotar os nossos jovens de capacidade de análise e resolução de problemas do presente e do seu futuro.

iii. How many years of experience does your organisation have implementing these learning programmes?

13

Please describe the structure of your organisation.

- Are there different sections or departments in your organisation? If your organisation works in more than one field of education and training, please explain which sections or departments work in the field of this application.
- How is management and supervision set up in your organisation? Who are the key persons in charge?

- If possible, please include an organisation chart in the application annexes. This can help make your answer shorter and clearer. You can attach your organisation chart here: [Annexes](#)

O Agrupamento de Escolas D. António Taipa (AEDAT) apresenta como Órgãos de Administração e Gestão do Agrupamento o Conselho Geral, o Diretor, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo, como é possível observar no organograma em anexo.

O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da escola, assegurando a participação e representação da comunidade educativa. O Diretor é eleito pelo Conselho Geral e a ele cabe administrar e gerir o agrupamento nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa do agrupamento nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. Este órgão é constituído pelo Diretor, seis Coordenadores de Departamentos Curriculares (Pré-escolar; 1.º ciclo; Expressões; Ciências Sociais e Humanas; Matemática e Ciências Experimentais e Línguas), cinco Subcoordenadores dos Departamentos Curriculares com exceção do Departamento Curricular de Educação Pré-escolar, a Coordenadora de Diretores de Turma, a Coordenadora da Oferta Formativa, a Coordenadora da Educação Especial, a Coordenadora dos Projetos de Desenvolvimento Educativo e a Coordenadora da Equipa da Biblioteca Escolar.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira e é composto pelo Diretor, o Subdiretor e o Coordenador Técnico dos Serviços da Administração Escolar.

Fazem parte ainda da organização da escola as restantes coordenações, representadas no organograma, a Coordenação de Estabelecimento, de Projetos de Saúde, da Oferta Formativa, Multidisciplinar, do Secretariado de Exames, da Biblioteca e de Cidadania e Desenvolvimento.

No AEDAT temos ainda estruturas de Coordenação e supervisão pedagógica que são estruturas de apoio ao Diretor e ao Conselho Pedagógico, no sentido de assegurarem a coordenação, supervisão e acompanhamento das atividades escolares, promover o trabalho colaborativo e realizar a avaliação de desempenho do pessoal docente. Estas estruturas são os Departamentos Curriculares, os grupos de Ano/Disciplina, o Conselho de Diretores de Turma, o Conselho de docentes do 1.º ciclo, a Equipa de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento. Na Oferta Formativa o Conselho de Curso/diretores de Turma, a Equipa da Saúde e Projetos de Desenvolvimento Educativo, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e a Equipa de Avaliação Interna.

No domínio da presente candidatura todos os Departamentos Curriculares estão envolvidos. No AEDAT pretendemos privilegiar o trabalho interdisciplinar com recurso a domínios de articulação curricular em diferentes disciplinas. A nossa instituição tem pugnado por diversificar as tipologias de formação, procurando sempre ir de encontro às necessidades do meio, dos alunos e suas famílias.

What is the size of your organisation in terms of number of learners and staff? If your organisation is working in more than one field of education and training, please only include learners and staff in the field of this application.

Number of learners	2000
Number of teaching staff	175
Number of non-teaching staff	70

What are the most important needs and challenges your organisation is currently facing? How can your organisation be improved to benefit its learners? Please illustrate your answers with concrete examples.

O nosso agrupamento enfrenta ainda algumas necessidades e desafios que estão elencados em documentos como o Projeto Educativo e a avaliação externa. Nesse sentido, é reportado pela Inspeção – Geral da Educação e Ciência (IGEC) que é importante reforçar o incentivo à criatividade, à autonomia e ao espírito empreendedor dos atores educativos, refletido em projetos, iniciativas e soluções inovadoras. No mesmo relatório é ainda referido que necessitamos criar “condições facilitadoras da apresentação de atividades e/ou projetos da iniciativa e autoria das crianças e dos alunos, enquanto estratégia de desenvolvimento da sua criatividade e de maior responsabilização na vida do Agrupamento”. Na análise swot do Projeto Educativo (PE) é também referida a necessidade de incentivar as iniciativas e atividades promovidas pelos alunos. Para colmatar estas fragilidades pretendemos fomentar a criação de atividades e projetos que sejam da iniciativa dos alunos e promover a sua participação, favorecendo o trabalho colaborativo em equipas com outros alunos europeus, por forma a promover uma cidadania europeia ativa. Desde logo, pretendemos desenvolver assembleias de discentes e docentes, estimulando mecanismos de reflexão-ação para colmatar as fragilidades detetadas.

Necessitamos de dar especial atenção à dinamização de atividades/ projetos e ações que sejam promotoras do pensamento crítico, científico e humanístico. É também nossa intenção fomentar parcerias com as Associações de estudantes, de pais e outras entidades locais e internacionais.

Outro desafio que o Agrupamento enfrenta é a necessidade de melhorar a “eficácia da comunicação interna e externa”, com maior enfoque na adequabilidade da linguagem aos seus destinatários, bem como na divulgação assertiva de atividades e projetos junto da comunidade escolar (IGEC), expresso no PE como melhorar a “divulgação e publicitação das atividades e resultados do Agrupamento”. A nossa participação em projetos internacionais em diferentes áreas (inclusão, cidadania, educação para a saúde, solidariedade, ambiente, interculturalidade, sustentabilidade e direitos humanos) cuja disseminação para a comunidade se realize com uma linguagem acessível e recorrendo a diferentes

estratégias e canais de divulgação será uma forma de incrementar a nossa comunicação com o meio, aprofundando a literacia digital e linguística. Em simultâneo, neste espírito de partilha, pretende-se reconhecer, dar a conhecer e valorizar os costumes e as tradições locais. No Projeto Educativo do nosso agrupamento é ainda referido como fragilidade a necessidade de ultrapassar algumas barreiras decorrentes das dificuldades económicas dos agregados, bem como melhorar as expectativas face aos benefícios da escolaridade e imprevisibilidade relativamente ao futuro profissional. Com vista a colmatar estas fragilidades, consideramos que este plano Erasmus é uma via promotora da inclusão social de alunos e outros atores educativos de contextos mais desfavorecidos e que, por esta via, terão a oportunidade de alargar horizontes ao contactar com outras realidades e observar diferentes estratégias que permitam impactar positivamente a nossa comunidade educativa. Poderá ser também uma forma de favorecer a inclusão de alunos pertencentes a minorias étnicas e oriundos de outros países. A necessidade de melhorar a articulação interdisciplinar e de rentabilizar o potencial humano é também uma fragilidade apontada no PE. Neste sentido, a participação em projetos inovadores, recorrendo a trabalho colaborativo, com intervenientes de vários departamentos curriculares e de distintos países, permitirá abordagens multidisciplinares profícias para a resolução de problemas comuns, o que será muito enriquecedor e motivador para todos os envolvidos.

Past Participation

Action Type	As Applicant		As Partner or Consortium Member	
	Number of project applications	Number of granted projects	Number of project applications	Number of granted projects
School Exchange Partnerships (KA229)	0	0	1	0
Short-term projects for mobility of learners and staff in school education (KA122-SCH)	2	2	0	0

Would you like to make any comments or add any information to the summary of your organisation's past participation?

Como comentário fica aqui uma parte do texto, relativo à avaliação de uma atividade de mobilidade passada, enviado para o Conselho Pedagógico:
 «Tentar condensar, de forma eloquente e cabal, esta experiência tão profícua não é tarefa fácil, por isso entendemos que nada melhor que as palavras das próprias alunas, segundo as quais (...) durante a semana em questão consegui aplicar conhecimentos de diversas áreas, como Biologia e Geologia, Física e Química, línguas, Economia, entre outras. Também consegui entender aquilo que nos dizem desde muito cedo, que todas as disciplinas estão relacionadas, porque todas as disciplinas incluem conhecimentos que adquirimos noutras disciplinas e, durante a mobilidade, esta relação entre as disciplinas esteve muito presente. É realmente interessante o "trabalho em campo", é uma maneira muito interessante de estudar e rever conteúdos." "Agora que esta pequena viagem acabou, vou cheia de vontade de continuar a lutar pela causa deste projeto, apelando à preservação do meio ambiente e divulgando a minha experiência ao longo desta semana, se todos fizermos pequenas coisas iremos fazer a diferença". (...) Apesar de todas as caminhadas, subidas, cansaço e trabalho, não me arrependo de nada e voltaria a fazer tudo outra vez, mas daqui a uns anos, quando conseguirmos mudar a mente do ser humano e conseguir ver o resultado do salvamento do nosso planeta será um orgulho para mim, por ter feito parte disso.»

Strategic Documents

To complement the answers provided above, you can include relevant strategic documents to support your application.

An internationalisation strategy or another kind of organisational development strategy is the most relevant type of document that you can include. The strategy can be written specifically for your Erasmus accreditation application, or it can have a more general character.

Strategic documents are not an obligatory part of your application. However, they can give useful context to explain your objectives in the Programme, especially if you plan to apply for larger amounts of financial support or a large number of participants. If you decide to attach strategic documents, make sure to explain why you have included them when answering the questions about your Erasmus Plan. Attached documents that are not explained and linked to your Erasmus Plan will not be considered as relevant by the experts assessing your application. It is also not permitted to use attachments to provide longer answers to the same questions as in the application form. In case you are not sure if one of your documents could be annexed as a strategic document, please contact your National Agency for advice.

You can attach your strategic documents here: [Annexes](#)



Erasmus Plan: Objectives

Introduction

What is an Erasmus Plan?

The Programme's Key Action 1 provides learning mobility opportunities to individuals and supports the development of education institutions and other organisations involved in lifelong learning in Europe.

The funding your organisation receives from the Programme should contribute to both of these objectives. It means that by organising mobility activities for your participants, you should also work on broader objectives of your organisation. To achieve that, in the following sections we ask you to develop an 'Erasmus Plan': a plan that links mobility activities with your organisation's needs and objectives.

Your Erasmus Plan should answer one key question: how are you going to use the Programme's Key Action 1 funding to benefit your organisation and all of its staff and learners, whether they take part in mobility activities or not.

The Erasmus Plan is composed of three parts: objectives, activities and planning for management and resources. You will also be asked to subscribe to a set of Erasmus quality standards that define a common set of guidelines for organisations taking part in the programme across Europe.

What is a good Erasmus Plan?

The most important thing to consider is that your Erasmus Plan should be coherent and appropriate for your organisation, its experience and its ambition. The application must be an original proposal, written by your organisation and specifically for your organisation. When answering questions and defining objectives, you should be as concrete as possible and you should refer to your other answers, in particular those in the 'Background' section where you have described the needs and challenges you want to tackle in your organisation. If you have attached any strategic documents to your application, you should also refer to them in your answers. Do not hesitate to repeat an important piece of information if you think it will help the assessors understand your plans and objectives.

Your Erasmus accreditation application should be a result of joint work in your organisation. Your answers should be a result of a discussion with relevant colleagues and managers. If you find the application too difficult, you can consider reducing the number of objectives and participants that you are proposing. Erasmus accreditation is designed to allow organisations to learn and develop over time. Taking a gradual approach to your participation in the Programme will not reduce your chances of being successful.

How long is the Erasmus accreditation valid?

If your application is approved, your organisation's Erasmus accreditation will stay valid at least until the end of the current programming period in 2027, under the condition that your organisation keeps fulfilling the obligations defined in the Erasmus+ Programme Guide.

Your proposed Erasmus Plan does not have to cover the entire period until 2027. You can choose its duration yourself, between two and five years. Based on your application, the National Agency will define the timing of periodical accreditation progress reports and future updates to your Erasmus Plan to make sure it stays up to date. If important changes happen in your organisation, you will also be able to request an Erasmus Plan update yourself.

Erasmus Plan duration

Please indicate the duration of your Erasmus Plan. 4 years

Objectives

Please define the objectives your organisation wants to achieve by implementing Key Action 1 mobility activities.

Your objectives should be concrete, realistic, and should represent a real benefit for your organisation. Make sure to link them to the needs of your organisation and its learners. If you have attached any strategic documents as explained in the 'Background' section, you should make sure that relevant objectives from those documents are translated to your Erasmus Plan in this section. If needed, you can repeat information from your earlier answers, or simply refer to them as part of your explanations for defined objectives.

If your accreditation is approved, your progress towards achieving the Erasmus Plan objectives will form a part of the evaluation of Erasmus activities you implement. Therefore, you need to choose objectives that are possible to track and you need to explain how you are going to evaluate your progress. You can specify between one and ten objectives.

Please list your objectives below.

Objective 1

Title

What do you want to achieve?

Implementar abordagens pedagógicas inovadoras de articulação curricular, envolvendo no mínimo 3 docentes de diferentes áreas disciplinares, por cada ciclo de ensino.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

Um dos pontos fracos do agrupamento é a insuficiente articulação interdisciplinar, aliada a uma débil partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes, pelo que este objetivo visa não só valorizar todas as áreas do saber, de acordo com as necessidades e o perfil dos alunos, mas também promover o sucesso educativo através de uma visão mais holística e inovadora dos temas abordados, indo de encontro a uma perspetiva educacional STEAM tão premente para enfrentar os problemas atuais e contribuir para um futuro mais saudável e sustentável. Assim, pretende-se que docentes, de pelo menos 3 áreas disciplinares diferentes de um mesmo ciclo de ensino, operacionalizem essa dinâmica pedagógica e metodológica, através de mobilidades para job shadowing e formação complementar, a implementem e a difundam entre os seus pares, articulando e partilhando as suas experiências de aprendizagem.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Os resultados são sobretudo esperados a partir do segundo ano, uma vez que as mobilidades serão essencialmente efetuadas no primeiro. No ano seguinte implementar-se-ão as novas práticas e metodologias pelos docentes aprendentes envolvidos nas mobilidades. Assim, no final do segundo ano existirão resultados relativos às novas abordagens pedagógicas. Após disseminação pela comunidade educativa haverá um efeito multiplicador aquando da adesão dos pares à partilha das novas práticas.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

A avaliação inicial incidirá no número de docentes interessados em participar nas atividades subjacentes à prossecução deste objetivo, isto é, na abertura para efetuar as mobilidades de observação e captação de práticas pedagógicas e metodologias promotoras da inter e transdisciplinaridade.

Numa fase posterior, mediante os resultados alcançados e feitos os ajustes considerados pertinentes, as práticas e metodologias desenvolvidas serão partilhadas, inclusive através de ações de divulgação, com os pares das respetivas áreas disciplinares e afins, para potenciar o impacte na organização.

Em seguida, o progresso passará pela medição da percentagem de docentes do agrupamento que refletam na sua prática letiva as novas aprendizagens.

É expectável que no universo de alunos alvo da aplicação das novas práticas pedagógicas haja um aumento expressivo do aproveitamento escolar num valor nunca inferior a 25%.

Objective 2

Title

What do you want to achieve?

Desenvolver ações no âmbito da sustentabilidade, inclusão e cidadania europeia, tentando um incremento mínimo de 15% no envolvimento das associações de pais e outros elementos da comunidade educativa.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

Este objetivo visa criar condições para comprometer as famílias no processo educativo dos seus educandos, através da abordagem de temas estruturantes da nossa sociedade, como a sustentabilidade, a paz e a equidade. Sendo um meio de baixo nível socioeconómico, com poucas expectativas face aos benefícios da escolaridade e à imprevisibilidade relativamente ao futuro, pretende-se um envolvimento recíproco entre a escola e a comunidade local, promovendo a inclusão dos mais desfavorecidos, atendendo aos diferentes interesses, necessidades e valores manifestados na voz dos representantes dos encarregados de educação. Simultaneamente, procura-se uma maior abertura da comunidade, em termos socioculturais, à internacionalização, uma vez que em projetos anteriores se notou uma certa resistência por parte dos pais em deixar e em motivar a participação dos seus educandos em projetos passíveis de deslocação ao estrangeiro, desvalorizando a importância da cidadania e vivência europeias.

Timing

When do you expect to see results for this objective?

O primeiro ano de acreditação será para, relativamente a este objetivo, trabalhar a eficácia da comunicação com a comunidade, em particular pais e associações de pais, e criar condições para estimular a crescente participação dos mesmos na vida da escola. Assim, só é esperado ver resultados para este objetivo a partir do final do primeiro ano de implementação.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

Tendo em conta as áreas prioritárias do agrupamento, nomeadamente Saúde, Bem Estar e Ambiente, Cidadania e Desenvolvimento, serão elaborados inquéritos para recolher a opinião dos pais sobre o funcionamento da escola, a abordagem destas áreas de intervenção e a importância do conhecimento, além fronteiras de Freamunde, como forma de contribuir para o desenvolvimento local e pessoal. Discutir-se-ão os resultados dos mesmos com as associações de pais num espaço e tempo criados para o efeito, daí resultando propostas de ações a desenvolver, inclusive os esperados projetos internacionais.

Para avaliar o progresso deste objetivo ter-se-á em conta:

- número relativo de pais que participarão nas atividades promovidas com o intuito de se envolver na vida escolar dos seus educandos;
- número de ações/projetos propostos;
- número de ações/projetos propostos em termos internacionais;
- número de alunos envolvidos em projetos internacionais face ao número total de participantes.

Objective 3

Title

What do you want to achieve?

Promover a iniciativa dos alunos na criação e dinamização de projetos interdisciplinares, pelo menos um no 3.º ciclo e outro no secundário, de âmbito local e internacional.

Explanation

Describe the objective and explain how it is linked with the needs and challenges you have explained in the section 'Background'

Com este objetivo pretende-se trabalhar a necessidade de desenvolvimento da autonomia e participação ativa e responsável dos alunos na vida do Agrupamento e da sua comunidade, focados no desenvolvimento de competências ativas de cidadania enquanto membros e defensores dos valores de uma comunidade educativa, com identidade local, nacional e europeia. Este objetivo coloca aos alunos o desafio de, sob o tema do projeto, dinamizar projetos/ações inclusivas, interculturais, simultaneamente promotoras de pensamento crítico e científico e desenvolvimento de competências digitais, linguísticas e de comunicação. Reforçando a ideia do agir local, pensar global, este objetivo visa desenvolver a consciência da sustentabilidade num meio onde a indústria do mobiliário/madeira é motor da economia local e onde os incêndios deflagram todos os anos. Contactando com bons exemplos a seguir pretende-se reduzir a pegada de carbono e preservar o que é nosso. "Proteger o que temos para salvar o que somos".

Timing

When do you expect to see results for this objective?

Em cada ano espera-se que surjam cada vez mais propostas dos alunos para projetos pertinentes no âmbito do tema do nosso Plano Erasmus: "Proteger o que temos para salvar o que somos".

Estes devem contemplar cooperações/mobilidades virtuais e intercâmbios/mobilidades físicas, estabelecendo parcerias que contribuam para o desenvolvimento da área educativa e cidadania europeia.

Measuring progress

How are you going to track and evaluate your progress on this objective?

No primeiro ano pretende-se criar condições propícias e estimuladoras do desenvolvimento da autonomia dos alunos, inclusive através do estabelecimento de cooperações/mobilidades com parceiros onde exista uma dinâmica de participação ativa dos alunos na vida da escola e da comunidade. Até à data participamos em 2 projetos Erasmus com cerca de 24 alunos em 32 candidaturas e 26 em 65 e relativamente aos professores, 8 no 1º e 10 no 2º. Assim, o primeiro indicador será o número inicial de alunos interessados comparativamente aos anos anteriores, esperando-se aumentos de no mínimo 25%/ano. Simultaneamente a avaliação deste objetivo centrar-se-á no número dos projetos da iniciativa dos alunos que passará a haver, incluindo mobilidades / intercâmbios, sendo esperado que correspondam a 50% do total. Os projetos serão avaliados e monitorizados pelo GAMPI, Gabinete de Apoio e Monitorização de Projetos Internacionais, esperando-se que 20% dos mesmos apresentem qualidade para serem implementados.

Who were the persons involved in defining your Erasmus Plan objectives? What kind of discussions or preparation took place?

O plano Erasmus surgiu de um grupo de professores, de diferentes áreas disciplinares e com cargos diversos, associados à Direção da Escola, delegados de diferentes áreas disciplinares, Diretores de turma e respetiva Coordenadora que trabalhando em conjunto, em projetos Erasmus e noutras atividades dinamizadas na escola, perceberam a importância da Acreditação Erasmus e da internacionalização no sentido de ajudar a superar os pontos fracos e a contribuir para a melhoria das áreas prioritárias de intervenção, tendo como base o Projeto Educativo e o Relatório da Avaliação Externa. Foi ainda considerado o grau de satisfação, percecionado nas avaliações intermédias e finais dos alunos, que participaram nos dois projetos Erasmus existentes na escola e que facilmente contagiam muitos outros alunos através das atividades de disseminação das suas aprendizagens e experiências, que entretanto manifestaram vontade de participar da dinâmica de tais projetos. Assim, na sequência de discussões inicialmente informais e após reunir com o Diretor do Agrupamento, constituiu-se uma equipa designada GAMPI e cujos elementos se encontram associados a esta candidatura. Esta equipa reuniu várias vezes para definir uma Estratégia de Internacionalização* e o Plano Erasmus, utilizando informações sobre o programa, consultando os documentos de referência disponíveis e paralelamente dialogando com os seus pares, com os alunos e pelo feedback de Encarregados de Educação de alunos anteriormente envolvidos em projetos Erasmus, o que contribuiu para estabelecer prioridades e definir os objetivos deste Plano Erasmus.

À semelhança do que fizemos relativamente a todos os campos do nosso formulário, pretendemos definir objetivos ambiciosos, mas realistas e que não só deem resposta às fragilidades detetadas mas também potenciem uma evolução na organização, com impacte efetivo na vida do agrupamento.

* Documento aprovado em Conselho Pedagógico e Conselho Geral como referência para o sucesso educativo.

Erasmus Plan: Activities

In this section you are asked to propose a broad planning for activities you want to organise and participants you want to support with Erasmus+ funds.

Your proposal will be assessed based on how realistic and appropriate it is for your organisation's size, experience and Erasmus Plan objectives.

Do you plan to organise staff mobility activities?

Yes

Do you plan to organise learner mobility activities?

Yes

Please describe your plans for staff mobility activities.

i) How many staff participants would you like to support in the first year of implementation? Do you expect that number to stay similar or to evolve over the following years?

Os objetivos estão interligados pelas necessidades apresentadas, pelo que no 1.º ano gostaríamos de apoiar 15 docentes (3 por Departamento Curricular e 2 elementos da Direção) para job shadowing e formação de acordo com o primeiro objetivo e apoiar pelo menos 5 não docentes na realização de mobilidades de desenvolvimento profissional no âmbito da Estratégia de Cidadania. Mediante os progressos obtidos, espera-se nos anos subsequentes aumentar em pelo menos 20% por ano o número de participantes.

ii) How did you estimate the expected number of staff participants in the first year and its evolution in the following years? Why do you think these figures are realistic and appropriate (considering your organisation's experience, size and Erasmus Plan objectives)?

Considerando que um dos eixos principais do nosso Plano Erasmus é a promoção do trabalho colaborativo entre os vários Departamentos curriculares e aumentar o número de atividades inter/transdisciplinares o ideal será proporcionar a oportunidade de formação a pelo menos 3 docentes de cada Departamento Curricular de acordo com os vários grupos Disciplinares que os compõem. Atendendo aos temas que pretendemos abordar e que constituem Áreas Prioritárias de intervenção do nosso PE faz todo o sentido que estas mobilidades de aprendizagem envolvam docentes e funcionários não docentes para se conseguir uma concretização vertical e horizontal plena que se repercuta por todo o Agrupamento e comunidade envolvente.

De acordo com a experiência em projetos anteriores pensamos que este número de docentes em mobilidades de aprendizagem por Departamento será adequado para uma efetiva partilha de boas práticas pedagógicas.

Mediante os progressos obtidos, espera-se um aumento de 20% de participantes/ano.

iii) What profiles of staff do you plan to involve?

Pretende-se envolver nestas mobilidades de aprendizagem membros da nossa comunidade educativa que revelem interesse em melhorar as suas práticas pedagógicas/profissionais e que estejam motivados para o trabalho colaborativo entre pares e para a aprendizagem de estratégias inovadoras para a melhoria da qualidade do ensino. Deverão também revelar motivação para a resolução de problemas relacionados com os temas estruturantes deste Plano Erasmus e da nossa Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento, tais como, sustentabilidade e proteção ambiental, a paz e a inclusão, tanto ao nível da comunidade escolar como da comunidade envolvente. Será critério importante que revelem e pretendam melhorar a sua capacidade de comunicação para se conseguir uma divulgação e disseminação efetivas, contribuindo para a melhoria da dinâmica e funcionamento de toda a organização. Ao mesmo tempo deverão manifestar vontade de melhorar a sua capacidade criativa e empreendedora, resiliência em superar obstáculos, bem como intenção de desenvolver a sua proficiência linguística e competências digitais. Na escolha do staff será também tido em conta a existência de lideranças intermédias e elementos proativos por forma a se poder replicar na comunidade as boas práticas e contribuir para a inovação e melhoria da nossa organização.

iv) How will the planned staff mobility activities contribute to your Erasmus Plan objectives?

Os conhecimentos adquiridos nas mobilidades de aprendizagem e sua posterior aplicação e disseminação pela comunidade educativa são essenciais para o sucesso do nosso Plano Erasmus. A partilha de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias de ensino/trabalho observadas/estudadas noutros contextos educativos europeus será uma enorme valia se abranger o máximo de docentes de diferentes áreas de estudos e outras estruturas do Agrupamento. A escolha criteriosa de entidades parceiras que mais se adequem aos objetivos do nosso plano Erasmus+ será fruto da concertação dos interesses de todos os intervenientes por forma a que as aprendizagens e o impacte na comunidade sejam significativos ao nível das áreas que pretendemos trabalhar na comunidade educativa, nomeadamente interculturalidade, paz, inclusão, sustentabilidade, literacia digital e financeira, proficiência linguística, entre outros domínios pertinentes para uma cidadania mais ativa não só a nível local mas também a nível europeu. Espera-se que as mobilidades

permitam aumentar a nossa rede de contatos entre profissionais da educação por forma a que se desenvolvam sinergias que perdurem além do período de vigência do projeto e que tenham reflexo a nível do desenvolvimento formativo e profissional dos intervenientes e consequentemente nas aprendizagens dos alunos. Espera-se que desta forma se otimize o funcionamento do nosso Agrupamento.

Please describe your plans for learner mobility activities.

i) How many learners would you like to support in the first year of implementation? Do you expect that number to stay similar or to evolve over the following years?

No 1º ano de implementação gostaríamos de possibilitar mobilidades de aprendizagem a, pelo menos, 50 alunos, abrangendo 3º ciclo e secundário. Esperamos que o sucesso das primeiras atividades contagiem outros estudantes e outros elementos da comunidade e nos anos seguintes consigamos abranger um nº superior de participantes (aumento mínimo 50%/ano), incluindo os outros níveis de ensino, permitindo assim uma ação mais efetiva na promoção do sucesso escolar e do envolvimento de toda a comunidade.

ii) How did you estimate the expected number of learners in the first year and its evolution in the following years? Why do you think these figures are realistic and appropriate (considering your organisation's experience, size and Erasmus Plan objectives)?

Estimamos o nº de alunos participantes em mobilidades tendo em consideração a dimensão do Agrupamento, a sua oferta formativa, a auscultação e o feedback obtido através da manifestação de interesse nestes projetos por outros alunos, docentes e encarregados de educação. De acordo com a avaliação do impacte altamente positivo e aglutinador que os dois projetos anteriores (25 alunos/ano) tiveram na comunidade educativa foi possível aferir um elevado número de interessados em participar em projetos desta natureza. Será mais assertivo se todos tiverem oportunidade de participar, havendo mobilidades mais adequadas para os ciclos do ensino básico e outras mais adequadas para o ensino secundário, sendo que neste poderá ter-se em conta a área de estudos mais específica. Pensamos ser um número de estudantes adequado para um primeiro ano de implementação e que permitirá uma articulação vertical e horizontal de acordo com os nossos objetivos.

iii) What profiles of learners do you plan to involve? If you plan to involve participants with fewer opportunities make sure to mention them and the types of activities where they will be involved.

É nossa intenção envolver alunos que se mostrem empenhados na diagnose e resolução de problemas, que necessitem de melhorar competências, nomeadamente ao nível da sua proficiência linguística/digital e de trabalho colaborativo, desenvolver competências sociais, bem como discentes com menos possibilidades económicas e/ou barreiras sociais que, de outra forma, seriam um obstáculo ao estudo/aprendizagem imersivo em contextos internacionais, entre outras mais valias que estes projetos possam proporcionar. Será assegurado, nos critérios da seleção de candidatos a inclusão de, pelo menos, 30% de alunos que beneficiem de ASE. Será também feita uma auscultação junto dos DT que permita aferir que alunos provêm de agregados familiares que não valorizam nem entendem o sentido de união da comunidade europeia e que possam, desta forma, alargar a sua visão e ter oportunidade de desenvolver competências no âmbito da cidadania europeia e de as mobilizar em prol da comunidade. Estes alunos, assim como discentes com NEE, serão incentivados a participar/dinamizar as várias fases dos projetos/mobilidades como estratégia de superação de lacunas e dificuldades, exponenciando também as suas potencialidades.

Será dada prioridade às candidaturas dos alunos que ainda não tenham participado em projetos Erasmus, para que um maior número de estudantes possa beneficiar das oportunidades e possibilidades de crescimento pessoal e académico que este tipo de projetos inequivocamente proporciona.

iv) How will the planned learner mobility activities contribute to your Erasmus Plan objectives?

As mobilidades de alunos serão planeadas de acordo com os objetivos dos projetos da iniciativa dos mesmos e com o envolvimento dos Encarregados de Educação/Associações de País, sendo que 2 dos nossos objetivos são precisamente impulsionar o seu envolvimento na vida do Agrupamento e que tenha impacte significativo na comunidade local. As atividades serão planeadas com a colaboração de todos os intervenientes tendo em conta os objetivos do PE, do plano de ação estratégica e da Estratégia de Internacionalização. Visa-se promover equipas de trabalho internacionais cujo foco estará no trabalho colaborativo que permita novas abordagens interdisciplinares na resolução de problemas, melhorar a proficiência linguística e digital potenciando o sucesso escolar dos nossos alunos. Será crucial o contacto com realidades de outros países europeus, observação e partilha de boas práticas em torno dos temas nucleares plasmados nos objetivos, como sustentabilidade, inclusão e cidadania EU. Pretendemos estimular os participantes a sua criatividade, resiliência, autonomia, dinamismo, entre outros, no sentido de se tornarem cidadãos mais atentos ao que os rodeia e mais intervencionistas na resolução de problemas. Pretende-se que as competências desenvolvidas nas mobilidades refletem o "aprender fazendo" e que se transformem em ação concreta. Mediante as experiências partilhadas, espera-se que os alunos dissemelhem e traduzam o que aprenderam em iniciativas que impactem a comunidade.

Erasmus quality standards

Organisations implementing mobility activities must adhere to a common set of Erasmus quality standards. The standards exist to ensure good mobility experience and learning outcomes for all participants, and to make sure that all organisations receiving the Programme's funding are contributing to its objectives. In a mobility consortium, Erasmus quality standards apply to activities implemented by all beneficiary organisations: the coordinator and the consortium members.

The Erasmus quality standards are part of the call for Erasmus accreditations. They are also presented below so you can read and easily access them again while writing your application. Where needed, appropriate application of Erasmus quality standards in the national context will be further interpreted by the relevant National Agency.

Please carefully read the Erasmus quality standards presented below and confirm your agreement.

I. Basic principles

- Inclusion and diversity:** the beneficiary organisations must respect the principles of inclusion and diversity in all aspects of their activities. The beneficiary organisations must ensure fair and equal conditions for all participants. Whenever possible, the beneficiary organisations should actively engage and involve participants with fewer opportunities in their activities. The beneficiary organisations should make maximum use of the tools and funding provided by the Programme for this purpose.
- Environmental sustainability and responsibility:** the beneficiary organisations must promote environmentally sustainable and responsible behaviour among their participants. The beneficiary organisations should make maximum use of the funding provided by the Programme to support sustainable means of travel.
- Digital education – including virtual cooperation, virtual mobility and blended mobility:** the beneficiary organisations should use digital tools and learning methods to complement their physical mobility activities, and to improve the cooperation with partner organisations. The beneficiary organisations should make maximum use of the digital tools, online platforms, and other opportunities provided by the Programme for this purpose.
- Active participation in the network of Erasmus organisations:** one of the objectives of the Programme is to support the development of the European Education Area. Beneficiary organisations should seek to become active members of the Erasmus network, for example by hosting participants from other countries, or by taking part in exchanges of good practices and other contact activities organised by the National Agencies or other organisations. Experienced organisations should share their knowledge with other organisations that less experience in the Programme by providing them with advice, mentorship or other support. Where relevant, beneficiary organisations should encourage their participants to take part in alumni activities and networks.

II. Good management of mobility activities

- Core tasks - keeping ownership of the activities:** the beneficiary organisations must keep ownership of core implementation tasks and may not outsource these tasks to other organisations. The core tasks include financial management of the programme funds, contact with the National Agency, reporting on implemented activities, as well as all decisions that directly affect the content, quality and results of the implemented activities (such as the choice of activity type, duration, and the hosting organisation, definition and evaluation of learning outcomes, etc.)
- Supporting organisations, transparency and responsibility:** in practical aspects of project implementation, the beneficiary organisations may receive advice, assistance or services from other organisations, as long as the beneficiary organisations keep control of the content, quality and results of the implemented activities, as described under 'core tasks'.

If beneficiary organisations use programme funds to pay other organisations for specific implementation tasks, then the obligations of such organisations must be formally defined to ensure compliance with the Erasmus quality standards and protection of the Union funds. The following elements must be included in the formal agreement between the beneficiary and the service provider: tasks to be carried out, quality control mechanisms, consequences in case of poor or failed delivery, and flexibility mechanisms in case of cancellation or rescheduling of agreed services that guarantee fair and balanced sharing of risk in case of unforeseen events. Documentation defining these obligations must be available for review by the National Agency.

Organisations that assist the beneficiary with specific implementation tasks (on paid or voluntary basis) will be considered supporting organisations and must be registered in the official reporting tools. The involvement of supporting organisations must bring clear benefits for organisational development of the beneficiary organisation and for the quality of mobility activities.

In all cases, the beneficiary organisation will stay responsible for the results and quality of implemented activities, regardless of the involvement of other organisations.

- **Contributions paid by participants:** as a form of co-funding, the beneficiary organisation may ask participants in mobility activities for contributions to pay for goods and services necessary for the implementation of those activities. The size of the participants' contributions must remain proportional to the grant awarded for the implementation of the activity, must be clearly justified, collected on a non-profit basis, and may not create unfair barriers to participation (especially concerning participants with fewer opportunities). Additional fees or other participant contributions cannot be collected by supporting organisations or other service providers chosen by the beneficiary organisation.
- **Integrating results of mobility activities in the organisation:** beneficiary organisations must integrate the results of the implemented mobility activities (e.g. knowledge gained by staff in professional development) in their regular work, in order to benefit the organisation as a whole, its staff, and learners.
- **Developing capacity:** beneficiary organisations should use the programme funds (and organisational support in particular) in a way that gradually increases their capacity to work internationally on a sustainable, long-term basis. In a mobility consortium, all organisations should benefit in this way.
- **Regular updates:** beneficiary organisations must regularly encode the information about planned and completed mobility activities in the tools provided for this purpose by the European Commission.
- **Gathering and using participants' feedback:** beneficiary organisations must ensure that participants complete the standard report about their activities, as provided by the European Commission. The beneficiary organisations should make use of the feedback provided by the participants to improve their future activities.

III. Providing quality and support to the participants

- **Practical arrangements:** the beneficiary organisations must ensure the quality of practical and logistic arrangements (travel, accommodation, visa applications, social security, etc.). If these tasks are delegated to the participant or a service provider, the beneficiary organisation will remain ultimately responsible for verifying their provision and quality.
- **Health, safety and respect of applicable regulation:** all activities must be organised with a high standard of safety and protection for involved participants and must respect all applicable regulation (for example regarding parental consent, minimum age of participants, etc.). The beneficiary organisations must ensure that their participants have appropriate insurance coverage, as defined by the general rules of the Programme and the applicable regulation.
- **Selection of participants:** participants must be selected through a transparent, fair and inclusive selection procedure.
- **Preparation:** participants must receive appropriate preparation in terms of practical, professional and cultural aspects of their stay in the host country. The preparation should be organised in collaboration with the hosting organisation (and the hosting families, where relevant).
- **Monitoring and mentoring:** where relevant based on the format of the activity, the sending and hosting organisations must identify a mentor or a similar key person who will be following the participant during their stay at the hosting organisation and who will help them achieve the desired learning outcomes. Particular attention should be given to the introduction and integration of the participants at the hosting organisation, and to the monitoring of the learning process.
- **Support during the activity:** participants must be able to request and receive support from their hosting and sending organisations at any time during their mobility. Contact persons in both organisations, means of contact, and protocols in case of exceptional circumstances must be defined before the mobility takes place. All participants must be informed about these arrangements.
- **Linguistic support:** the beneficiary organisation must ensure appropriate language training, adapted to the personal and occupational needs of the participants. Where appropriate, the beneficiary organisation should make maximum use of the specific tools and funding provided by the Programme for this purpose.
- **Definition of learning outcomes:** the expected learning outcomes of the mobility period must be agreed for each participant or group of participants. The learning outcomes must be agreed between the sending and hosting organisations, as well as the participant (in case of individual activities). The form of the agreement will depend on the type of the activity.
- **Evaluation of learning outcomes:** learning outcomes and other benefits for the participants should be

systematically evaluated. Results of the evaluation should be analysed and used to improve future activities.

- **Recognition of learning outcomes:** formal, informal and non-formal learning outcomes and other results achieved by the participants in mobility activities must be appropriately recognised at their sending organisation. Available European and national instruments should be used for recognition whenever possible.

IV. Sharing results and knowledge about the programme

- **Sharing results within the organisation:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme widely known within the organisation and create opportunities for participants to share their mobility experience with their peers. In case of mobility consortia, the sharing should take place in the whole consortium.
- **Sharing results with other organisations and the public:** beneficiary organisations should share the results of their activities with other organisations and the public.
- **Publicly acknowledging European Union funding:** beneficiary organisations should make their participation in the Programme known in their community and in the wider public. Beneficiary organisation also must inform all participants about the source of their grant.

Subscribing to Erasmus Quality Standards

To apply for Erasmus accreditation, your organisation must subscribe to the Erasmus quality standards and accept to be evaluated based on those standards. Since the Erasmus accreditation is valid for the whole period of the future Programme, your organisation's performance in maintaining the Erasmus quality standards will also influence how much funding you may receive in subsequent years.

Please read the following statements carefully and confirm your agreement:

- I have read and understood the above Erasmus quality standards
- I understand and agree that Erasmus quality standards will be used as part of the criteria for evaluation of the activities implemented under this accreditation
- I understand and agree that the results of the evaluation based on these standards will form a part of criteria for decision on any subsequent grants under this accreditation

Erasmus Plan: Management

In this section you should explain how you plan to set up the management of Key Action 1 mobility activities within your organisation to make sure their implementation is successful.

Please read the Erasmus quality standards explained in the previous section and discuss them with your colleagues and management. Your answers in this section should show that your organisation has assessed the resources and staff needed to implement the planned activities in accordance with the set standards.

Quality Standards Part I: Basic principles

What will your organisation do to contribute to the basic principles of the Erasmus accreditation described in the Erasmus quality standards?

i) Inclusion

Ao utilizar ambientes e atividades digitais colaborativas baseadas nos princípios da aprendizagem inclusiva, experiencial, exploratória e diferenciada para apoiar os diferentes perfis de aprendizagem, interesses e personalidades dos participantes e proporcionar oportunidades iguais de participação, procuraremos criar aprendizagens significativas para todos. Os alunos participantes neste projeto que beneficiem de ação social escolar terão aqui uma oportunidade de conhecer outros países europeus e desenvolver competências, em contexto, que de outra forma lhes seriam vedadas pela sua condição socioeconómica desfavorável. Pretendemos que alunos com dificuldades de aprendizagem ou com necessidades educativas especiais tenham possibilidade de conseguirem superar algumas das suas dificuldades e que isso se repercuta no seu sucesso escolar. O trabalho colaborativo será uma forma de acolher a diversidade étnica e cultural, promover valores de tolerância e respeito.

ii) Environmental sustainability and responsibility

No que diz respeito à sustentabilidade ambiental, através deste projeto sensibilizaremos os membros da comunidade escolar para as questões do desenvolvimento sustentável, da proteção ambiental e das alterações climáticas, priorizando práticas ecológicas, como por exemplo ao nível da disseminação, privilegiando os meios que não impliquem desperdício de papel. Serão desenvolvidas ações que permitam a reflexão e a procura de soluções para estas questões tanto na comunidade educativa como na local. As nossas atividades estarão em consonância com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nas mobilidades ter-se-á em consideração os meios de deslocação com menor pegada de carbono sempre que possível. Pretende-se ainda que este plano tenha uma repercussão na comunidade envolvente no âmbito da economia local visto que se trata de uma região que utiliza abundantemente um recurso natural, a madeira, promovendo a responsabilidade na promoção da floresta autóctone.

iii) Digital education

A educação digital será uma constante nas várias atividades deste projeto, na execução e apresentação dos trabalhos, na utilização de recursos digitais para edição de vídeo e imagem, infográficos, QRcode, Mentimeter, wordclouds, Sway, bookcreator, Genially, IA entre muitas outras possibilidades. A gamificação também será explorada, usando o Kahoot, Quizizz, e outras plataformas afins.

A disseminação recorrerá também à partilha dos trabalhos e atividades/mobilidades nas redes sociais da escola e páginas oficiais das várias entidades envolvidas. Será criado um site/blog para publicação das atividades no âmbito dos projetos Erasmus. Em todo o processo serão acauteladas as normas de segurança digital, o cuidado na pesquisa online de informação fidedigna, na proteção de dados e respeito pelos direitos de autor.

A maioria dos docentes do Agrupamento frequentou Ações de Formação no âmbito da Capacitação Digital sendo estes projetos Erasmus uma via de partilha e aplicação do conhecimento.

iv) Active participation in the network of Erasmus organisations

Estabeleceremos parcerias com outras entidades europeias no âmbito da educação/formação e daremos apoio logístico aos nossos colegas dos outros países, nomeadamente no que diz respeito à preparação das mobilidades e partilharemos as experiências e conhecimentos que possuímos decorrentes da participação em projetos anteriores e da nossa prática letiva.

Acolheremos na nossa instituição estudantes e professores de países parceiros, providenciando atividades que deem a conhecer a nossa cultura local e regional, com os nossos alunos e pais assumindo o papel ativo em todo o processo. Todas as atividades desenvolvidas serão disseminadas com a chancela da União Europeia, tanto na comunidade escolar como na comunidade envolvente. As aprendizagens adquiridas nas mobilidades serão partilhadas com a rede Erasmus nos momentos oportunos como, por exemplo, nos Erasmus Days.

Quality Standards Part II: Good management of mobility activities

How are the mobility activities under the Erasmus accreditation going to be coordinated and supervised in your



organisation?

- How did you decide who will be your organisation's Erasmus coordinator?
- Who will be responsible for monitoring and ensuring that the Erasmus quality standards are being respected?
- How is your organisation's management going to be involved in the implementation of mobility activities under the Erasmus accreditation?

O Coordenador Erasmus foi escolhido com base na sua experiência, nas suas competências e responsabilidade já patenteados na dinamização de projetos anteriores. Com o objetivo de promover boas práticas e uma boa gestão da participação do AEDAT em atividades e projetos internacionais foi criada uma equipa de trabalho - GAMPI- Gabinete de Apoio e Monitorização de Projetos Internacionais. Este será constituído por elementos em permanência e pelos coordenadores e responsáveis de cada projeto em implementação.

O GAMPI terá como objetivos primordiais concentrar recursos humanos e materiais fulcrais para o desenvolvimento de uma gestão correta dos projetos, potenciando recursos e proporcionando enquadramento logístico e científico.

Ao GAMPI caberá entre outras tarefas:

- Articular com a Direção/Serviços Administrativos, permitindo a garantia de recursos financeiros e materiais com vista ao apoio das mobilidades;
- Prestar apoio na elaboração de novas candidaturas a projetos, garantindo que as mesmas estão de acordo com a visão e missão da instituição e com os princípios do plano Erasmus;
- Organizar os materiais relativos a projetos internacionais estabelecendo serviços de apoio como, por exemplo, suporte linguístico, facilitando as experiências de mobilidade;
- Preparar, executar e proceder ao follow-up das atividades desenvolvidas;
- Divulgar as atividades realizadas e promover a sua disseminação na comunidade educativa;
- Garantir a monitorização e a qualidade dos projetos de acordo com os padrões de qualidade europeu, promovendo o feedback dos elementos participantes para identificar possíveis melhorias e ajustar atividades, se necessário.

Fazem parte da equipa GAMPI elementos da Direção do Agrupamento, do Conselho Pedagógico, Delegados de grupos disciplinares e Diretores de turma.

If there are changes in the staff or management of your organisation, how are you going to make sure that the implementation of planned mobility activities can continue?

A equipa responsável pela elaboração desta candidatura tem um comprometimento com este Plano Erasmus e é constituída por seis elementos tendo havido o cuidado de incluir membros dos vários Departamentos Curriculares. Qualquer um desses membros está disponível para assegurar a continuidade dos trabalhos até ao final da sua calendarização caso haja algum imprevisto. O facto de possuirmos uma Estratégia de Internacionalização já aprovada nos Conselho Pedagógico e Geral também revela o compromisso.

What will you do to integrate the results of implemented mobility activities in your organisation's regular work?

O Plano Erasmus permitirá a promoção e desenvolvimento de trabalho colaborativo mobilizando conhecimentos de várias áreas disciplinares e de vários domínios da Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento, nomeadamente, interculturalidade, educação ambiental, desenvolvimento sustentável, saúde, igualdade de género, direitos humanos, media, voluntariado entre outros, indo ao encontro das áreas prioritárias do Projeto Educativo. As atividades desenvolvidas serão integradas no Plano Anual de Atividades do nosso Agrupamento, sempre que se proporcione serão desenvolvidas atividades onde serão convidados a participar elementos da autarquia e instituições da comunidade local. O impacte das mobilidades deverá refletir-se de forma efetiva na dinâmica do Agrupamento, na sua projeção local e internacional, na valorização pessoal, académica/profissional de todos os intervenientes e do próprio meio.

Para efetivar a partilha dos conhecimentos/aprendizagens adquiridas durante as mobilidades serão dinamizadas ações de formação entre pares que alterem positivamente algumas dinâmicas, por forma a colmatar algumas das debilidades diagnosticadas. Pretende-se incrementar o trabalho colaborativo interdisciplinar através de projetos/atividades que analisem e explorem temas com o contributo e perspetivas das várias áreas disciplinares permitindo aprendizagens significativas conducentes à melhoria do processo ensino/aprendizagem e consequentemente do sucesso escolar. Espera-se que as skills desenvolvidas nas mobilidades no âmbito das competências sociais, proficiência linguística, capacitação digital e capacidade de resolução de problemas, sejam promotoras de melhoria significativa do trabalho regular do Agrupamento.

Os discentes organizarão ações concretas de partilha que se traduzam na formação de jovens mais ativos, intervenientes e cívicamente responsáveis, enquanto cidadãos europeus, em contexto escolar e não só, tais como tertúlias, palestras, debates, workshops, exposições, que permitam não só partilha e disseminação do que aprenderam nas mobilidades mas também sejam promotores de mudança no Agrupamento e na comunidade local e regional. Serão ainda criados projetos conjuntos entre docentes e discentes que traduzam as experiências e competências adquiridas incentivando uma cultura de inovação.

As atividades das mobilidades serão alvo de avaliações e reflexões por parte da Direção e restantes órgãos de gestão intermédia, Conselhos de Turma, Associações de Pais, e Associação de Estudantes, promovendo mecanismos regulares

de feedback para aferir os impactes positivos produzidos. Desta forma, pretendemos potenciar dinâmicas inovadoras de trabalho colaborativo e articulação vertical e horizontal mais efetiva de modo a que os resultados das mobilidades sejam integrados no trabalho regular do Agrupamento e se traduza numa melhoria do seu funcionamento.

Quality Standards Part III: Providing quality and support to the participants

Please describe your Erasmus+team and how you plan to divide the tasks for implementation of Erasmus+ activities.

- Apart from the Erasmus coordinator and other persons listed as associated persons in this application, what other people will be involved and how?
- Who will be responsible for the different implementation tasks (such as finances, practical arrangements, preparation and monitoring of participants, content of the activities, or communication with partner organisations)?

Serão envolvidos vários elementos da comunidade educativa, nomeadamente docentes dos diferentes níveis de ensino, que irão incorporar as experiências adquiridas nas mobilidades na sua prática letiva e posteriormente disseminar entre os seus pares.

Contaremos com a participação dos alunos e das Associações de Pais na criação, dinamização das atividades a desenvolver, bem como na partilha dos resultados das experiências vivenciadas pelos participantes nas mobilidades, estimulando a participação de outros nas atividades e projetos no âmbito do Plano Erasmus. Estes serão ainda um importante elo de ligação com os seus pares na avaliação do impacte das atividades do Plano.

Serão designados elementos, entre os docentes proponentes, que serão responsáveis por coordenar diferentes tarefas:

- gestão do orçamento e elaboração de relatórios financeiros em estreito contacto com os serviços administrativos;
- preparação e organização de documentos/procedimentos inerentes às mobilidades (autorizações de saída, seguros de viagem, marcação das viagens e do alojamento nos locais a visitar, preenchimento e envio de dados à DGest e Plataforma do Viajante, entre outros);
- estabelecimento de contactos com as entidades parceiras, promoção de reuniões necessárias e/ou visitas preparatórias;
- divulgação das atividades e gestão dos meios de comunicação;
- seleção e elaboração de conteúdos das atividades e avaliação das mesmas.

Os docentes com experiência em projetos Erasmus, decorrente de participações anteriores, colaborarão nas várias tarefas associadas às mobilidades em conjunto com Assistentes Técnicos e com elementos da Direção do nosso Agrupamento.

A equipa de apoio e monitorização (GAMPI) constituirá uma mais valia para uma implementação eficaz e organizada. Ao Coordenador do Plano Erasmus caberá a supervisão geral do projeto e a comunicação com a Agência Nacional.

Quality Standards Part IV: Sharing results and knowledge about the programme

What will your organisation do to share the results of its activities and knowledge about the programme?

i) To share results within your organisation

Será difundida toda a informação através dos vários canais disponíveis, nomeadamente através dos Conselhos de Turma, Conselhos de Delegados de Turma, dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico.

Os participantes realizarão várias atividades de acordo com os objetivos e temas a abordar no Plano Erasmus e que envolvam o máximo de elementos da comunidade educativa, nomeadamente através, palestras, workshops, tertúlias, entrevistas aos meios de comunicação local, entre outros, para partilha, com os elementos da comunidade, das aprendizagens e experiências vividas.

A escola dispõe de painéis para divulgação das atividades no âmbito do programa Erasmus e um espaço permanente na Biblioteca Escolar para exposição de materiais/atividades decorrentes das mobilidades.

O circuito de televisão interna, a rádio escolar, o jornal escolar, a página do Agrupamento e as redes sociais também serão veículos de transmissão privilegiados para a disseminação.

ii) To share results with other organisations and the public

Serão expostos os trabalhos realizados em locais de grande visibilidade da escola, haverá partilha das experiências através da passagem de vídeos, exposição de fotos em placards e sessões presenciais de partilha e divulgação interna e por videochamada com participantes de instituições parceiras. Serão realizadas notícias a divulgar em jornais locais, informações periódicas das várias atividades e mobilidades na página do Agrupamento que já possui um separador para os projetos Erasmus, partilhando e dinamizando publicações com os demais parceiros envolvidos. As redes sociais quer do Agrupamento quer dos participantes serão importantes meios de disseminação.

Os trabalhos realizados e os resultados alcançados, através dos diversos projetos implementados, serão partilhados com as entidades europeias parceiras/ de acolhimento, com a autarquia de Paços de Ferreira e Juntas de Freguesia do Concelho, bem como com outras escolas do Concelho.

iii) To publicly acknowledge European Union funding

Todos os documentos e trabalhos produzidos nas e para as atividades, desde boletins de candidatura, cartazes, vídeos, notícias, correspondência, entre outros, possuirão o logótipo dos projetos e o do Erasmus+. A divulgação dos projetos nos órgãos de comunicação da escola, redes sociais e outros farão sempre menção ao financiamento da Agência Europeia.

Nas atas de Conselhos de turma, de Departamentos Curriculares, do Conselho Pedagógico e Conselho Geral, sempre que se faça menção às atividades do projeto também se referirá o apoio da Agência Europeia. Em todas as reuniões com os encarregados de educação e demais elementos da comunidade educativa, será salientado que todas as despesas inerentes às mobilidades serão financiadas pela Agência Europeia.

EU Values

The Erasmus+ programme's implementation, and therefore, the programme beneficiaries and the activities implemented under the programme, have to respect the EU values of respect for human dignity, freedom, democracy, equality, the rule of law and respect for human rights, including the rights of persons belonging to minorities, in full compliance with the values and rights enshrined in the EU Treaties and in the EU Charter of Fundamental Rights.

Article 2 of the TEU: The Union is founded on the values of respect for human dignity, freedom, democracy, equality, the rule of law and respect for human rights, including the rights of persons belonging to minorities. These values are common to the Member States in a society in which pluralism, non-discrimination, tolerance, justice, solidarity and equality between women and men prevail.

Article 21 of the EU Charter of Fundamental Rights: 1. Any discrimination based on any ground such as sex, race, colour, ethnic or social origin, genetic features, language, religion or belief, political or any other opinion, membership of a national minority, property, birth, disability, age or sexual orientation shall be prohibited. 2. Within the scope of application of the Treaties and without prejudice to any of their specific provisions, any discrimination on grounds of nationality shall be prohibited.

Subscribing to EU Values

- I confirm that I, my organisation and the co-beneficiaries (where applicable) adhere to the EU values mentioned in Article 2 of the TEU and Article 21 of the EU Charter of Fundamental Rights
- I understand and agree that EU Values will be used as part of the criteria for evaluation of the activities implemented under this project

Annexes

The maximum size of a file is 15 MB and the maximum total size is 100 MB.

Declaration on Honour

Please download the Declaration on Honour, print it, have it signed by the legal representative, and attach it here.

File Name	File Size (kB)
Total Size (kB)	0

Other Documents

If needed, please attach any other relevant documents (a maximum of 9 documents). Please use clear file names.

If you have any additional questions, please contact your National Agency. You can find their contact details here: [List of National Agencies](#).

File Name	File Size (kB)
OTH -AEL_Plano-internacionalizacao (1).pdf	363
Total Size (kB)	363
Total Size (kB)	363

Checklist

Before submitting your application form to the National Agency, please make sure that:

- It fulfills the eligibility criteria listed in the [Programme Guide](#).
- All relevant fields in the application form have been completed.
- You have chosen the correct field for your organisation. Currently, the selected field is: School Education
- You have chosen the correct National Agency of the country in which your organisation is established. Currently selected NA is: PT01 - Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação

The documents proving the legal status of the applicant must be uploaded in the Organisation Registration System, here: [Organisation Registration System](#)

Original content and authorship

- I confirm that this application contains original content authored by the applicant organisation.
- I confirm that no other organisations or individuals external to the applicant organisation have been paid or otherwise compensated for drafting the application.

Protection of Personal Data

Please read our privacy statement to understand how we process and protect [your personal data](#)

Submission History

Version	Submission time (Brussels time)	Submission ID	Submission status
---------	---------------------------------	---------------	-------------------